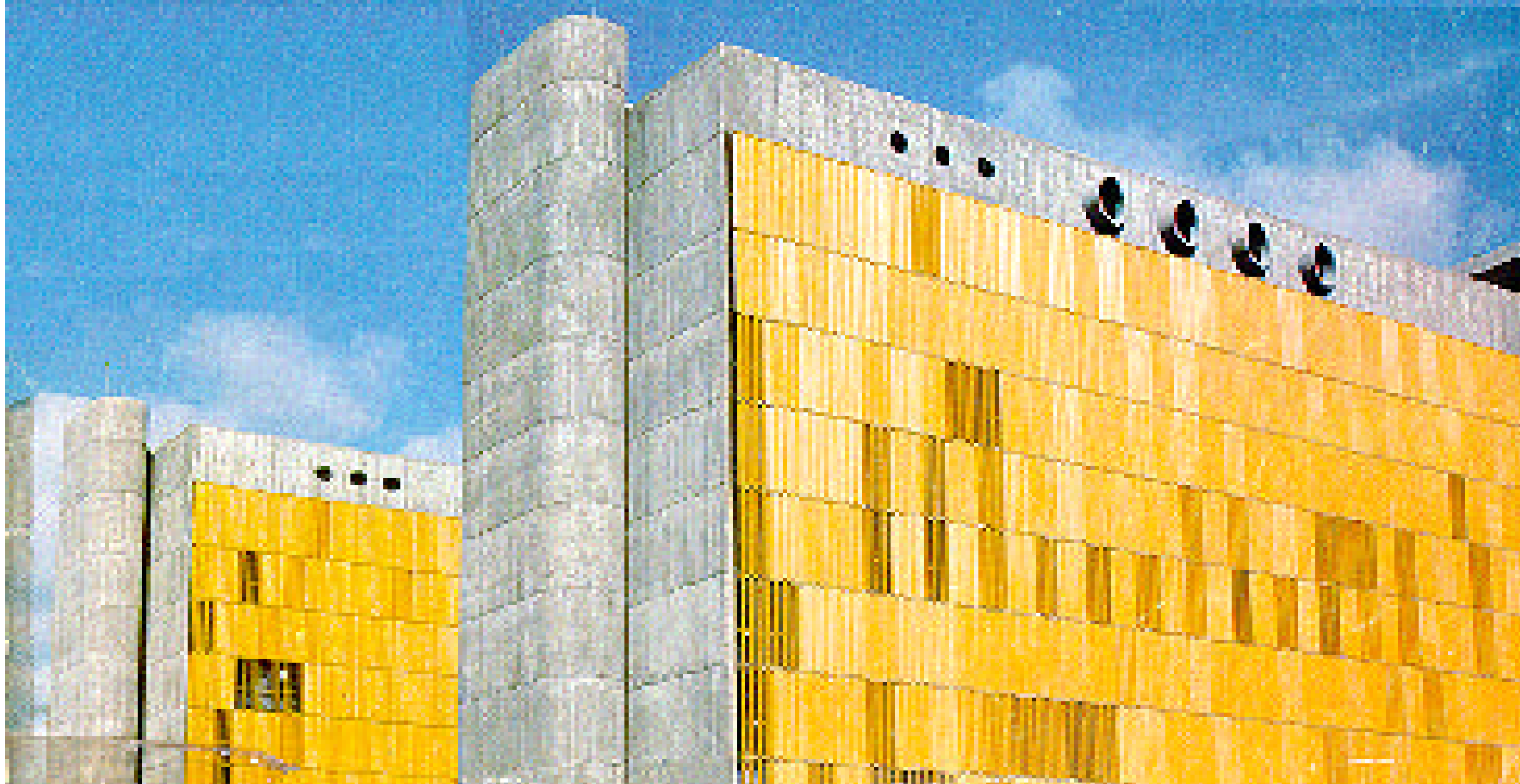


1977

# Telebrás

Relatório da  
Administração



**Relatório da Diretoria  
e do Conselho de Administração**\_\_\_\_\_

# 1977 **Telebrás**

Relatório da  
Administração

# Senhores Acionistas

---

De acordo com as disposições legais e estatutárias, aprez-nos submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral, as Demonstrações de Resultados, de Mutações Patrimoniais, de Origens e Aplicações de Recursos, Pareceres do Conselho Fiscal e Auditores Independentes e o presente Relatório sobre as atividades da Telecomunicações Brasileiras S.A.-TELEBRÁS, no exercício de 1977.

# I. Telebrás-Holding

---

## 1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

A TELEBRÁS, no campo administrativo, deu prosseguimento a sua atuação destinada a consolidar o Sistema Empresarial, procurando aprimorar as atividades de:

- Planejamento e Controle do Sistema
- Estruturação de Processamento de Dados
- Desenvolvimento de Auditoria
- Orientação Jurídica
- Segurança e Informações

Com a mesma finalidade promoveu-se a adaptação dos estatutos de todas as empresas do Sistema aos dispositivos da Lei nº 6.404/76.

## 2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS

Com o propósito fundamental de prestar serviços cada vez melhores, deu-se continuidade às políticas destinadas a: melhorar o Desempenho Operacional; promover o Desenvolvimento Organizacional; orientar e coordenar o Planejamento e Execução da Expansão dos sistemas de telecomunicações regionais ou estaduais das companhias representativas, bem como os sistemas nacional e internacional operados pela Embratel.

Com a finalidade de obter maior eficácia na divulgação e uso dos procedimentos de operação e engenharia foi instituído o Sistema de Práticas Telebrás – SPT, inspirado em experiência largamente aceita pelas administrações dos países mais desenvolvidos em telecomunicações.

## 3. TECNOLOGIA

Fato de grande destaque, nesta área, foi a efetiva implantação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Campinas – SP, embora em instalações provisórias.

Este novo órgão que passou a administrar os projetos de pesquisa e desenvolvimento contratados com Universidades e indústrias, deu prosseguimento aos programas de pesquisa e desenvolvimento em telecomunicações, iniciando ou transferindo alguns projetos para a execução em seus laboratórios próprios.

Merecem menção especial os resultados obtidos com os projetos:

- SISCOM II – Desenvolvimento de um Sistema de Comutação Eletrônica (CPA - Temporal) que, ao findar-se o ano, estava em fase de definição da arquitetura do sistema;
- TELEFONE BRASILEIRO – Projeto praticamente concluído, que permitirá, em 1978, a introdução experimental na rede de telefonia nacional de um aparelho telefônico com tecnologia 100% brasileira.

O desenvolvimento industrial foi objeto de grande atenção da TELEBRÁS. Foram criados mecanismos destinados a proporcionar a pequenas e médias empresas industriais maiores oportunidades de participação no mercado do Sistema TELEBRÁS. Registre-se também a reformulação do sistema de Homologação e Registro de Equipamentos e do sistema de Aceitação Unificada em Fábrica, ambos contribuindo para garantir melhor qualidade dos equipamentos e materiais adquiridos. Foi concluída a 1ª fase da Concorrência Internacional destinada a selecionar a tecnologia para fabricação, no país, de Centrais de Comutação Semi-Eletrônica (CPA - Espacial), com a pré-seleção de três proponentes.

Ainda sob coordenação desta área, deu-se pleno desenvolvimento ao projeto de implantação de um Sistema de Gerência de Materiais, em âmbito nacional.

## 4. RECURSOS HUMANOS

No ano de 1977, tornou-se realidade um dos mais importantes projetos do Sistema TELEBRÁS no campo da Administração de Recursos Humanos. Foi constituída a FUNDAÇÃO TELEBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL – SISTEL, cuja primeira Diretoria tomou posse no dia 09.11.77. A implantação dessa entidade, pelos serviços que irá prestar, assume significado fundamental para a tranquilidade do pessoal empregado no Sistema TELEBRÁS, sua motivação e fixação no trabalho.

O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL mereceu grande destaque. Foi estabelecida a configuração do sistema de treinamento, sendo que, para

sua efetivação, dois pontos fundamentais receberam atenção especial: instrumentação da tecnologia instrucional, mediante a contratação, com empresas operadoras, da elaboração de 220 módulos de treinamento e respectivos manuais de aplicação; estabelecimento da infraestrutura física do sistema de treinamento, através da construção do Centro Nacional e de Centros Regionais nas principais capitais estaduais. Ao final do ano estavam concluídos os projetos do Centro Regional - Recife e do Centro Nacional – Brasília, cujas construções terão início em janeiro de 1978.

A par dessas realizações, tiveram prosseguimento normal os programas de estímulo à formação profissional, de apoio aos centros locais de treinamento existentes e de cooperação técnica internacional.

## 5. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### - Evolução do Capital Social

O Capital Social autorizado é de Cr\$ 20.000.000.000,00 (vinte bilhões de cruzeiros). No exercício de 1977, a empresa elevou o seu capital subscrito e integralizado de Cr\$ 9.069.314.265,00 para

Cr\$ 14.000.400.000,00 em 30.12.77, dividido em 10.892.447.764 ações ordinárias nominativas e 774.552.236 ações preferenciais nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,20, mediante incorporações de crédito e reservas livres, conforme discriminado a seguir:

a) Capital Integralizado em 31.12.78	Cr\$	9.069.314.265,00
Aumento em 30.12.77		
Recursos utilizados:		
1) Ações Bonificadas	Cr\$	1.917.669.477,70
2) Créditos da União	Cr\$	1.336.725.593,00
3) Recursos – Port. 1181 e 1361 – MC	Cr\$	1.260.941.896,00
4) Parte do saldo da conta “Lucros Suspensos”	Cr\$	264.675.833,17
5) Ágio sobre Ações Emitidas	Cr\$	151.054.689,13
6) Subscrições de Acionistas–Direito de Preferência	Cr\$	18.241,00
		<hr/>
b) Capital Integralizado em 31.12.77	Cr\$	14.000.400.000,00

A composição do Capital Social em 30.12.77 é especificada no quadro 5.1 seguinte.

### COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS DA TELEBRÁS REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 30.12.77

Quadro 5.1

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES NOMINATIVAS		TOTAL
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS	
UNIÃO FEDERAL	10.090.244.245	8.894.350	10.099.138.595
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - BNDE	15.837.643		15.837.643
BANCO DO BRASIL	12.506.313		12.506.313
PETROBRÁS	3.543.763		3.543.763
CIA. VALE DO RIO DOCE	3.543.763		3.543.763
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL	1.927.098		1.927.098
ELETRÔBRÁS	1.757.041		1.757.041
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE		2.609.104	2.609.104
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	39.116		39.116
OUTROS (PORTARIA 1.181 E 1.361)	763.048.782	763.048.782	1.526.097.564
<b>TOTAL</b>	<b>10.892.447.764</b>	<b>774.552.236</b>	<b>11.667.000.000</b>

## - Patrimônio Líquido

Em 31.12.77, o Não-exigível da Empresa era de Cr\$ 20.471.691.809,00. A expansão ocorrida no exercício de 1977 foi de Cr\$ 7.460.385.131,00, correspondente em valores nominais, a um incremento da ordem de 57%.

As principais contas que representam a elevação do Patrimônio Líquido são:

- a) F.N.T..... 43%
- b) Ações Bonificadas..... 27%
- c) Recursos do Autofinanciamento  
(Portarias 1181 e 1361..... 25%
- d) Outros (inclusive resultado)..... 5%

Os recursos não exigíveis à disposição da TELEBRÁS, ao final do exercício, representavam 88% do Passivo Total.

## - Situação Líquida Circulante

1974	1975	1976	1977	VARIAÇÃO 76/77 Cr\$ MIL
51.350	209.048	320.765	781.799	461.034

O acréscimo da Situação Líquida Circulante, no exercício de 1977, foi de 144% em termos nominais. O índice de liquidez corrente aumentou de 1,63 para 2,66, face ao crescimento dos valores realizáveis a curto prazo proporcionalmente maior que a evolução do Passivo Circulante.

## - Fundo Nacional de Telecomunicações – FNT

O F.N.T. contribuiu, desde o início da sua arrecadação (maio/1966), com Cr\$ 11.191.648 mil, para o total de recursos investidos no Sistema TELEBRÁS. Corrigido a preços de 1977 aquele valor corresponde a Cr\$ 22.013.236 mil.

No ano de 1977 foram arrecadados Cr\$ 4.099.631 mil, dos quais, Cr\$ 2.879.545 mil foram aplicados pelo Sistema TELEBRÁS. A diferença corresponde às parcelas de Cr\$ 1.219.606 mil, recolhida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND e Cr\$ 480 mil de comissão de transferência cobrada pelo Banco do Brasil. A parcela aplicada pelo Sistema, durante 1977, teve a destinação seguinte:

CR\$ MIL

• Investimento nas Empresas do Sistema TELEBRÁS.....	1.989.535
• Pesquisa e Desenvolvimento.....	144.591
• Instrução e Treinamento.....	43.420
• Amortização de Empréstimo junto à CEF (transferido às empresas para investimento em telefones públicos).....	241.466
• Amortização da dívida com a “BRATRACO” referente à aquisição do controle acionário do antigo Grupo CTB.....	108.291
• Despesas de Custeio – TELEBRÁS.....	247.724
• Outras destinações (inclusive saldo para o próximo exercício).....	104.518
	<u>2.879.545</u>

É importante assinalar que a TELEBRÁS continua mantendo a política de apoio às regiões menos desenvolvidas, conforme demonstram os dados abaixo, referentes à arrecadação e aplicação do FNT nas referidas regiões.

Região	%Arrecadado	%Aplicado
Norte.....	2,11	3,73
Nordeste.....	8,74	21,45
Centro-Oeste.....	6,83	8,03

# POSIÇÃO DO CAPITAL DAS EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO DA TELEBRÁS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Quadro 5.2

EMPRESAS	CAPITAL SUBSCRITO		PARTICIPAÇÃO DA TELEBRÁS				EMPRESAS	CAPITAL INTEGRALIZADO		PARTICIPAÇÃO DA TELEBRÁS			
	ON	PN	ON	%	PN	%		ON	PN	ON	%	PN	%
<b>TOTAL REGIÃO NORTE</b>	<b>567.262.054,45</b>	<b>183.790.809,95</b>	<b>482.942.275,60</b>	<b>85,136</b>	<b>23.344.949,35</b>	<b>12,701</b>	<b>567.252.440,45</b>	<b>183.790.809,95</b>	<b>482.942.275,60</b>	<b>85,137</b>	<b>23.344.949,35</b>	<b>12,701</b>	
TELERON	57.465.559,80	4.828.524,80	55.815.559,80	97,128	950.834,50	19,692	57.465.559,80	4.828.524,80	55.815.559,80	97,128	950.834,50	19,692	
TELEACRE	37.090.831,40	3.763.433,80	35.096.208,00	94,622	147.432,60	3,917	37.090.831,40	3.763.433,80	35.096.208,00	94,622	147.432,60	3,917	
TELAMAZON	171.509.841,95	40.067.383,45	120.551.507,70	70,288	1.402.849,35	3,501	171.509.841,95	40.067.383,45	120.551.507,70	70,288	1.402.849,35	3,501	
TELAIMA	31.838.864,20	-	28.112.157,70	88,295	-	-	31.829.250,20	-	28.112.157,70	88,295	-	-	
TELEPARÁ	228.038.462,30	113.871.215,70	205.691.510,20	90,200	19.965.964,70	17,534	228.038.462,30	113.871.215,70	205.691.510,20	90,200	19.965.964,70	17,534	
TELEAMAPÁ	41.318.494,80	21.260.252,20	37.675.332,20	91,183	877.868,20	4,129	41.318.494,80	21.260.252,20	37.675.332,20	91,183	877.868,20	4,129	
<b>TOTAL REGIÃO NORDESTE</b>	<b>2.300.743.969,00</b>	<b>728.414.534,40</b>	<b>1.848.909.764,55</b>	<b>80,361</b>	<b>67.900.461,65</b>	<b>9,322</b>	<b>2.300.743.969,00</b>	<b>728.414.534,40</b>	<b>1.848.909.764,55</b>	<b>80,361</b>	<b>67.900.461,65</b>	<b>9,322</b>	
TELMA	137.895.679,00	26.281.606,00	127.283.477,00	92,304	4.871.985,00	18,538	137.895.679,00	26.281.606,00	127.283.477,00	92,304	4.871.985,00	18,538	
* TELEPISA	221.522.681,90	43.694.756,30	206.817.209,30	93,362	4.829.836,70	11,054	221.522.681,90	43.694.756,30	206.817.209,30	93,362	4.829.836,70	11,054	
TELECEARÁ	369.781.793,90	190.384.238,80	261.046.863,95	70,594	14.151.709,10	7,433	369.781.793,90	190.384.238,80	261.046.863,95	70,594	14.151.709,10	7,433	
TELERN	160.084.862,20	49.799.445,90	119.421.706,30	74,599	7.092.596,25	14,242	160.084.862,20	49.799.445,90	119.421.706,30	74,599	7.092.596,25	14,242	
TELPA	186.003.166,00	57.583.328,00	177.409.009,00	95,380	4.808.029,00	8,350	186.003.166,00	57.583.328,00	177.409.009,00	95,380	4.808.029,00	8,350	
TELPE	515.011.464,00	226.624.789,00	385.710.708,00	74,894	17.416.826,00	7,685	515.011.464,00	226.624.789,00	385.710.708,00	74,894	17.416.826,00	7,685	
TELASA	168.548.257,00	51.100.457,00	151.271.319,00	89,750	4.736.916,00	9,270	168.548.257,00	51.100.457,00	151.271.319,00	89,750	4.736.916,00	9,270	
TELERGIPE	144.337.746,00	40.736.445,40	119.621.656,00	82,877	3.326.349,60	8,166	144.337.746,00	40.736.445,40	119.621.656,00	82,877	3.326.349,60	8,166	
* TELEBAHIA	397.558.319,00	42.209.468,00	300.327.816,00	75,543	6.666.214,00	15,793	397.558.319,00	42.209.468,00	300.327.816,00	75,543	6.666.214,00	15,793	
<b>TOTAL REGIÃO SUDESTE</b>	<b>24.336.889.472,10</b>	<b>5.489.013.867,65</b>	<b>12.833.761.172,50</b>	<b>52,734</b>	<b>619.889.362,90</b>	<b>11,293</b>	<b>24.335.196.272,10</b>	<b>5.489.013.867,65</b>	<b>12.833.676.172,50</b>	<b>52,737</b>	<b>619.889.362,90</b>	<b>11,293</b>	
* TELEMIG	1.013.672.458,00	396.108.903,00	681.724.393,00	67,252	47.263.157,00	11,931	1.013.672.458,00	396.108.903,00	681.724.393,00	67,252	47.263.157,00	11,931	
* TELECALDAS	31.576.375,00	-	1.520,00	0,004	-	-	31.576.375,00	-	1.520,00	0,004	-	-	
CTGV	27.042.445,00	14.220.239,00	4.393.674,00	16,247	742.672,00	5,223	27.042.445,00	14.220.239,00	4.393.674,00	16,247	742.672,00	5,223	
* TELESTE	396.964.917,75	159.050.314,15	350.666.359,35	88,337	98.658.335,55	62,030	396.964.917,75	159.050.314,15	350.666.359,35	88,337	98.658.335,55	62,030	
TELERJ	7.237.159.223,75	1.690.162.135,00	3.943.647.642,50	54,492	184.708.591,25	10,928	7.237.159.223,75	1.690.162.135,00	3.943.647.642,50	54,492	184.708.591,25	10,928	
CETEL	1.048.098.500,00	-	182.589.822,85	17,421	-	-	1.048.098.500,00	-	182.589.822,85	17,421	-	-	
* EMBRATTEL	6.465.600.000,00	-	3.630.275.971,20	56,148	-	-	6.465.600.000,00	-	3.630.275.971,20	56,148	-	-	
* TELESP	7.598.510.732,80	2.843.805.846,70	3.988.390.811,60	52,489	259.952.968,60	9,141	7.598.510.732,80	2.843.805.846,70	3.988.390.811,60	52,489	259.952.968,60	9,141	
* CTBC	392.828.840,80	164.689.775,80	47.970.978,00	12,212	28.561.626,50	17,343	392.828.840,80	164.689.775,80	47.970.978,00	12,212	28.561.626,50	17,343	
DIGIBRÁS	40.000.000,00	-	4.000.000,00	10,000	-	-	40.000.000,00	-	4.000.000,00	10,000	-	-	
EMBRAER	83.443.979,00	220.976.654,00	-	-	2.012,00	0,001	83.443.979,00	220.976.654,00	-	-	2.012,00	0,001	
* CODETEC	1.992.000,00	-	100.000,00	5,020	-	-	298.800,00	-	15.000,00	5,020	-	-	
<b>TOTAL REGIÃO SUL</b>	<b>2.811.720.186,80</b>	<b>813.903.204,35</b>	<b>1.193.335.674,95</b>	<b>42,442</b>	<b>87.371.226,50</b>	<b>10,971</b>	<b>2.811.720.186,80</b>	<b>796.369.420,35</b>	<b>1.193.335.674,95</b>	<b>42,442</b>	<b>87.371.226,50</b>	<b>10,971</b>	
* TELEPAR	1.012.818.625,00	388.734.880,30	669.317.312,30	66,085	37.282.927,50	9,591	1.012.818.625,00	388.734.880,30	669.317.312,30	66,085	37.282.927,50	9,591	
* CPT	13.455,00	34.986.545,00	20,00	0,149	89.151,00	0,255	13.455,00	17.452.761,00	20,00	0,149	89.151,00	0,511	
TELESC	437.925.273,90	163.020.730,55	348.370.261,30	79,550	49.232.077,30	30,200	437.925.273,90	163.020.730,55	348.370.261,30	79,550	49.232.077,30	30,200	
* CRT	1.303.162.400,00	224.523.650,00	138.137.900,00	10,600	-	-	1.303.162.400,00	224.523.650,00	138.137.900,00	10,600	-	-	
* CTMR	57.800.432,90	2.637.398,50	37.510.181,35	64,896	767.070,70	29,084	57.800.432,90	2.637.398,50	37.510.181,35	64,896	767.070,70	29,084	
<b>TOTAL REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1.306.548.681,35</b>	<b>420.251.019,40</b>	<b>978.842.184,00</b>	<b>74,918</b>	<b>142.717.877,40</b>	<b>33,960</b>	<b>1.306.449.681,35</b>	<b>420.163.019,40</b>	<b>978.842.184,00</b>	<b>74,924</b>	<b>142.717.877,40</b>	<b>33,967</b>	
TELEMAT	204.023.833,75	62.638.670,00	194.097.465,00	95,134	12.570.065,00	20,067	204.023.833,75	62.638.670,00	194.097.465,00	95,134	12.570.065,00	20,067	
TELEGOIÁS	344.421.759,00	73.018.913,00	254.830.291,10	73,987	10.160.909,00	13,915	344.322.759,00	72.930.913,00	254.830.291,10	74,009	10.160.909,00	13,932	
* TELEBRÁSILIA	758.103.088,60	284.593.436,40	529.914.427,90	69,900	119.986.903,40	42,160	758.103.088,60	284.593.436,40	529.914.427,90	69,900	119.986.903,40	42,160	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>31.323.164.363,70</b>	<b>7.635.373.435,75</b>	<b>17.337.791.071,60</b>	<b>55,351</b>	<b>941.223.877,80</b>	<b>12,327</b>	<b>31.321.362.549,70</b>	<b>7.617.751.651,75</b>	<b>17.337.706.071,60</b>	<b>55,354</b>	<b>941.223.877,80</b>	<b>12,355</b>	

\* EMPRESA DE CAPITAL AUTORIZADO



## II. Sistema Telebrás

### 1. EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

No que concerne ao Sistema de Telecomunicações – TELEBRÁS, de âmbito nacional, foram registrados, pelo terceiro ano consecutivo, expressivos índices de crescimento, um dos mais altos do mundo. Nos gráficos seguintes, n°s 1.1 a 1.8, demonstra-se a evolução ocorrida, no período 1974/77, relativamente a:

Indicadores	% Cresc. Acumulado
Telefones em Serviço.....	76,3
Telefones Públicos em Serviço.....	130,5
Troncos de Trânsito Interurbano Instalados.....	323,1
Canais de Voz Instalados.....	189,6
Terminais Teleimpressores Instalados (Telex).....	73,9
Chamadas Interurbanas Completadas.....	124,4
Chamadas Internacionais Originadas no País.....	146,7
Localidades com Serviço DDD.....	241,6

### 2. RECURSOS HUMANOS

#### - Treinamento

8 Os programas de treinamento executados, no exercício, pelas empresas do Sistema, atingiram 45.5 mil empregados, totalizando

aplicações no montante de Cr\$ 140.404 mil. O uso de instrução programada e de cursos por correspondência ampliou a difusão do treinamento, a custos econômicos.

Por sua vez, a necessidade de transferência de tecnologia atualizada para as diversas áreas funcionais do Sistema determinou que 94 empregados realizassem cursos ou estágios e participações em conferências e seminários no Exterior.

#### - Força de Trabalho e Produtividade

Ao final do exercício de 1977 o Sistema TELEBRÁS proporcionava emprego direto a 86.462 pessoas, conforme evolução mostrada no quadro 2.1. As remunerações diretas pagas ao pessoal totalizaram Cr\$ 4.808.305.649,00 recolhendo-se ainda encargos sociais no montante de Cr\$ 2.876.768.351,00.

Assim, simultaneamente ao seu crescimento físico, melhorou a produtividade do sistema, cuja evolução é demonstrada nos gráficos 2.2 e 2.3, relativos respectivamente a Renda Líquida por Empregado de Operação e Empregados/1000 Terminais.

### 3. DADOS ECONÔMICOS DO SISTEMA TELEBRÁS

#### - Resultados Operacionais

As Receitas Operacionais, no exercício de 1977, foram de Cr\$ 20.335 milhões que, comparadas com as realizadas no exercício anterior (Cr\$ 11.453 milhões), apresentam um crescimento de 78% em valores nominais.

As Despesas Operacionais foram de Cr\$ 15.636 milhões, contra Cr\$ 9.324 milhões do exercício anterior, acusando, portanto, um crescimento de 68% em valores nominais.

A Renda Líquida Operacional no exercício foi de Cr\$ 4.699 milhões, revelando-se, em valores nominais, 121% superior à obtida em 1976.

#### RESULTADOS OPERACIONAIS – EVOLUÇÃO (Cr\$ MILHÕES)

	1974	1975	1976	1977
RECEITAS OPERACIONAIS	4.391	7.215	11.453	20.335
DESPESAS OPERACIONAIS	3.686	5.977	9.324	15.636
RENDA LÍQUIDA OPERACIONAL	705	1.238	2.129	4.699

## - Imobilizações Técnicas

O incremento das Imobilizações Técnicas, em 1977, ultrapassou a casa dos 25 bilhões de cruzeiros, representando um acréscimo da ordem de 50%, em relação ao ano anterior.

O gráfico 3.1 mostra a evolução ocorrida no período 1974/1977.

## - Recursos

Face às necessidades de recursos para sua expansão, o Sistema TELEBRÁS, em 1977, recorreu a diversas modalidades de financiamento, que foram obtidas no país e no exterior. Isto provocou uma expansão dos capitais de terceiros da ordem de 54% em termos nominais. Em contrapartida, o Patrimônio Líquido apresentou uma evolução da ordem de 39%.

No gráfico 3.2 mostra-se a evolução dos recursos próprios e de terceiros, durante o período 1974/1977.

## - Rentabilidade

No exercício findo, o Sistema TELEBRÁS voltou a apresentar margens crescentes de rentabilidade operacional, conforme evolução mostrada pelos dados abaixo, relativos ao período 1974/1977.

	1974	1975	1976	1977
Taxa de Remuneração do Investimento (%).....	8,2	9,6	9,6	11,5
Lucro Líquido (Cr\$ bilhões).....	0,7	1,4	2,6	4,1

## Proposta

---

### • PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

De acordo com o parágrafo único do artigo 65 do Estatuto Social, deveria ser destinada, como dividendo obrigatório, a quantia de Cr\$ 142.451.109,72 (cento e quarenta e dois milhões quatrocentos e cinquenta e hum mil cento e nove cruzeiros e setenta e dois centavos), ou seja, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, diminuído ou acrescido na forma dos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15.12.76. Porém esta administração propõe à Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas a distribuição de Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), a título de dividendo “pro-rata” tempo e valor.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A.-TELEBRÁS**  
**SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA VINCULADA AO**  
**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Em 31 de dezembro de 1977**

GDF 011.122-7 CGC 00.336.701/0001-04

ATIVO	PASSIVO
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>NÃO EXIGÍVEL:</b>
Imobilizações Técnicas, ao custo corrigido monetariamente (Nota 2)	Capital:
Cr\$ 393.339.394	Autorizado - Cr\$ 20.000.000.000
Menos: Depreciações Acumuladas	Subscrito e integralizado (Cr\$ 1,20 por ação):
14.419.917	10.892.438.643 ações
Cr\$ 378.919.477	Ordinárias
Imobilizações Financeiras:	Cr\$ 13.070.926.372
Ações (Nota3)	774.561.357 ações preferenciais, dividendos 6% dividendos não cumulativos
18.780.598.687	929.473.628
Investimentos com recursos:	Cr\$ 14.000.400.000
Do Fundo Nacional de Desenvolvimento	Reservas para aumento de capital
120.000.000	3.955.500.571
Do Fundo Nacional de Telecomunicações	Reserva Legal
1.342.329.151	82.403.937
Outros	Lucros em suspenso
40.242.108	616.230.973
20.283.169.946	Fundo Nacional de Telecomunicações
20.662.089.423	1.462.532.240
<b>DISPONÍVEL:</b>	Depósitos da União para Conversão em ações
Caixa e Bancos	120.548.714
73.258.446	Autofinanciamento - Portarias 1181/1361
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	234.075.374
18.246.430	20.471.691.809
91.504.876	2.587.705
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (360 DIAS):</b>	<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (360 DIAS):</b>
Sociedades Controladas e Coligadas (Nota 4)	Fundo Nacional de Desenvolvimento
1.318.822.655	149.162.483
Fundo Nacional de Telecomunicações em trânsito	Fornecedores e outras contas a pagar
314.521.860	34.185.425
Outras contas a receber	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.- EMBRATEL (Nota 5)
40.819.768	118.156.479
1.674.164.283	Sociedades Controladas e Coligadas (Nota 4)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (NOTA 4):</b>	20.931.458
Sociedades Controladas e Coligadas	Dividendos a Distribuir
637.178.287	152.306.002
<b>PENDENTE:</b>	Credores por Financiamento (Nota 6)
Variação Cambial	188.363.423
85.250.082	663.105.270
Estudos, Pesquisas e outros	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>
98.480.598	183.730.680
<b>COMPENSAÇÃO</b>	Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL (Nota 5)
Interveniência e avais em contratos	856.634.474
26.470.311.486	Credores por Financiamento (Nota 6)
Títulos em custódia	1.228.216.630
10.433.602.971	Fornecedores
Outros	11.237.496
345.989.963	2.096.088.600
37.249.904.420	<b>PENDENTE:</b>
37.249.904.420	VALORES A DISTRIBUIR
Menos Compensação Passiva	15.194.165
37.249.904.420	Cr\$ 23.248.667.549
Cr\$ 23.248.667.549	

(VER NOTAS EXPLICATIVAS)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977**

<b>RECEITAS:</b>		
Provenientes de Partitipação Acionária:		
Bonificações	Cr\$ 605.392.477	
Dividendos	301.490.539	
	<u>906.883.016</u>	
Serviços Prestados a Sociedade Controladas e Coligadas	318.828.969	
Financeiras	9.675.939	
Eventuais	<u>7.845.476</u>	Cr\$ 1.243.233.400
<b>DESPESAS:</b>		
Pessoal	207.773.077	
Gerais - Inclui Cr\$ 843.000		
Fundação SISTEL (Nota 7)	238.489.256	
Financeiras (Menos Cr\$ 256.824.090		
Referente a Reserva para Manutenção de Capital de Giro Negativo)	<u>197.066.650</u>	<u>643.328.983</u>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA:</b>	599.904.417	
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA:</b>	110.271	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (Cr\$ 0,051 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL):</b>		<u><u>Cr\$ 599.794.146</u></u>

(VER NOTAS EXPLICATIVAS)

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
31 DE DEZEMBRO DE 1977**

**1- Resumo dos Principais Procedimentos Contábeis**

**a) Fundo Nacional de Telecomunicações (FNT)**

De acordo com a Portaria nº 482 de 9 de novembro de 1972 do Ministro de Estado das Comunicações, o Fundo Nacional de Telecomunicações passou a ser administrado pela TELEBRÁS. Essa portaria determina que os recursos do Fundo sejam aplicados em investimentos que permitam a expansão e melhoria dos serviços de telecomunicações do país.

**b) Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas**

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são demonstrados ao custo mais bonificações.

As bonificações são debitadas às imobilizações financeiras e creditadas (1) ao lucro do exercício quando correspondentes à capitalização de lucros ou (2) à reserva para aumento de capital quando correspondentes à capitalização de correção monetária e reserva de manutenção de capital de giro próprio.

**c) Depreciação**

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas permitidas pelas autoridades fiscais.

**d) Modificação de Procedimento Contábil**

i) Neste exercício a Companhia contabilizou como reserva para aumento de capital as bonificações recebidas oriundas de aumento de capital com reserva de manutenção de capital de giro próprio. Anteriormente essas bonificações eram contabilizadas como receita. A modificação introduzida reduziu o resultado do exercício no montante de Cr\$ 187.299.548.

ii) Neste exercício, a Companhia adotou como procedimento, registrar como receita os dividendos declarados pelas sociedades controladas e coligadas, em 31 de dezembro

de 1977. Anteriormente os dividendos eram registrados pela Companhia, após a aprovação pelas Assembléias Gerais Ordinárias das sociedades controladas e coligadas. A modificação deste critério aumentou o resultado do exercício em Cr\$ 283.359.429.

**2- Imobilizações Técnicas**

Em 31 de dezembro de 1977, as imobilizações técnicas estavam assim distribuídas:

	<b>Custo</b>	<b>Correção Monetária</b>	<b>Total</b>
	<b>Cr\$</b>	<b>Cr\$</b>	<b>Cr\$</b>
Terrenos	45.564.809	7.737.510	53.302.319
Prédios	14.268.431	13.335.630	27.604.061
Móveis e utensílios e equipamentos de Escritório	42.589.069	6.978.266	49.567.335
Instalações, veículos e outros	37.393.543	3.319.381	40.712.924
Obras em andamento	<u>220.581.095</u>	<u>1.571.660</u>	<u>222.152.755</u>
	360.396.947	32.942.447	393.339.394
Menos: depreciações acumuladas	<u>9.139.522</u>	<u>5.280.395</u>	<u>14.419.917</u>
	<u><u>351.257.425</u></u>	<u><u>27.662.052</u></u>	<u><u>378.919.477</u></u>

**3- Imobilizações Financeiras**

A TELEBRÁS participa, em porcentagens variadas, das seguintes empresas de comunicações do país:

	<b>Valor contábil dos investimentos</b>	<b>% sobre o capital</b>	<b>Participação no patrimônio líquido</b>
	<b>Cr\$</b>		<b>Cr\$</b>
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP	4.513.057.991	52,49	7.165.824.193
Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. - TELERJ	4.186.296.470	54,49	5.447.700.703
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL	3.630.275.971	56,15	4.657.599.609
Telecomunicações de Minas Gerais S.A. - TELEMIG	732.947.705	67,25	558.473.066
Telecomunicações de Brasília S.A. - TELEBRASILIA	674.455.081	69,90	824.427.162
Telecomunicações do Espírito Santo S.A. - TELEST	459.556.536	88,34	563.245.652
Telecomunicações de Santa Catarina S.A. - TELESC	404.218.991	79,55	545.304.872
Telecomunicações de Goiás S.A. - TELEGOIÁS	<u>269.333.916</u>	74,01	<u>356.108.570</u>
	14.870.142.661		20.118.683.827
Outras	<u>3.910.456.026</u>		
	<u><u>18.780.598.687</u></u>		

As demonstrações financeiras das principais sociedades controladas pela Companhia foram examinadas pelos nossos auditores independentes, exceto com relação às da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, as quais foram examinadas por outros auditores independentes.

**4- Sociedades Controladas e Coligadas**

Os montantes do realizável a curto e longo prazo e do exigível a curto prazo de sociedades controladas e coligadas, em 31 de dezembro de 1977, estão resumidas abaixo:

Realizável a curto prazo:  
Serviços de assistência técnicas administrativa

Cr\$ 564.273.152

Transferência do Fundo Nacional de Telecomunicações	328.630.938
Dividendos a receber	283.639.764
Transferência de recursos financeiros	96.836.966
Outros	45.441.835
<b>C r\$</b>	<b><u>1.318.822.655</u></b>
<b>Realizável a longo prazo:</b>	
Transferência de recursos financeiros, vencíveis em 1979, com reembolso de despesas financeiras	C r\$ 600.000.020
Financiamento de cabos de alumínio (1)	<u>37.178.267</u>
	<b>C r\$ <u>637.178.287</u></b>
<b>Exigível a curto prazo:</b>	
Fornecedores - cabos de alumínio (1)	C r\$ 13.469.309
Transferências de recursos financeiros	4.097.348
Outros	3.364.801
<b>C r\$</b>	<b><u>20.931.458</u></b>

(1) Refere-se a utilização de cabos de alumínio em redes telefônicas das sociedades controladas, a título experimental. A TELEBRÁS se responsabilizará pelo pagamento, caso essa experiência não for satisfatória.

#### 5- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-EMBRATEL

Em 14 de novembro de 1972, a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-EMBRATEL devia o saldo de US\$ 97.543.511 à Brascan Limited (sob a anterior denominação de Brazilian Traction Light & Power Company Limited), pela aquisição do acervo das companhias que, em 26 de março de 1966, faziam parte do grupo da Companhia Telefônica Brasileira. Esta dívida foi assumida pela Companhia em troca de ações, ao valor nominal, da Companhia Telefônica Brasileira pelo valor correspondente em cruzeiros, ao dólar vigente em 14 de novembro de 1972.

#### 7- Fundação Telebrás de Seguridade Social – SISTEL

Neste exercício a Companhia instituiu, bem como passou a ser uma das patrocinadoras da Fundação Telebrás de Seguridade Social – SISTEL, que tem como objetivos principais a complementação da aposentadoria e amparo social dos empregados das sociedades controladas e coligadas a TELEBRÁS.

A Companhia doou, a título de dotação inicial, a quantia de Cr\$ 843.000, estando previstos, a partir do exercício seguinte recolhimentos mensais de 7,085% sobre as folhas de pagamento da Companhia, sendo 4.585 referentes a contribuição normal e 2,5% como complementação da dotação acima mencionada.

#### 8- Alterações na legislação fiscal

O Decreto-Lei 1598 de 26 de dezembro de 1977, que adaptou a legislação do imposto de renda à lei das sociedades por ações, inclui alterações de procedimentos contábeis a partir do exercício a se iniciar em 1978, que terão reflexos na determinação do lucro das empresas. Dentre essas alterações, as principais decorrem (1) da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio, cujo resultado líquido será creditado ou debitado a uma conta de resultado (2) da contabilização de investimentos relevantes em controlada ou coligada pelo método de equivalência patrimonial e (3) da contabilização de participação da diretoria (ou dos administradores) como encargo do exercício.

O referido diploma legal, estabelece também, correção monetária especial do ativo imobilizado, que eliminará a defasagem anteriormente existente na sistemática de correção monetária do ativo imobilizado.

No balanço de abertura do exercício a se iniciar em 1º de janeiro de 1978, será efetuada a correção especial do ativo imobilizado, inclusive das aquisições até 31 de dezembro de 1977.

Em 31 de dezembro de 1977, o montante total da dívida era de Cr\$ 974.790.953, atualizada a taxa do dólar vigente nessa data, sendo que Cr\$ 118.156.479 vencia-se a curto prazo. Este saldo será pago pela Sociedade em 33 prestações trimestrais iguais, no valor de US\$ 1.840.444 a câmbio do dia, com término em 1º de janeiro de 1986.

#### 6- Credores por financiamento

Em 31 de dezembro de 1977, os financiamentos apresentavam a seguinte posição:

Pagável em	Principal mais encargos financeiros	
	1978	Cr\$
1979		188.363.423
1980		706.240.578
1981		107.771.314
1982		109.438.953
1983		109.381.308
1984		99.426.436
1985		49.810.456
1986		25.038.357
1987		19.716.372
		<u>1.392.856</u>
		1.416.580.053
Menos: Parcelas a curto prazo		188.363.423
		<b>Cr\$ <u>1.228.216.630</u></b>

Os juros e a correção monetária variam entre 24% e 48%. Em garantia destes empréstimos, a Companhia deu ativos no valor de Cr\$ 264.029.255.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977**

	CAPITAL		RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL								
	Ações ordinárias	Ações Preferenciais	Ações bonificadas	Ágio sobre ações emitidas	Correção Monetária	Total das Reservas	Reserva legal	Lucros em Suspense	Fundo Nacional de Telecomunicações	Depósito da União para conversão em ações	Autofinanciamento Portarias 1181/1361
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Saldo em 31 de dezembro de 1976	8.925.232.977	144.081.288	2.307.669.478	151.054.689	-	2.458.724.167	52.414.229	717.926.458	335.190.139	1.382.139	376.355.281
Arrecadação do Fundo Nacional de Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.880.120.074	-	-
Arrecadação do Fundo Nacional de Telecomunicações em trânsito	-	-	-	-	-	-	-	-	314.735.377	-	-
Bonificações recebidas	-	-	2.048.234.238	-	-	2.048.234.238	-	-	-	-	-
Depósitos da União	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169.860.000	-
Correção monetária do imobilizado técnico	-	-	-	-	17.127.058	17.127.058	-	-	-	-	-
Contribuição para expansão Portaria 1181/1361	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.855.269.917
Montante do capital de giro negativo creditado aos resultados	-	-	-	-	-	-	-	(256.824.090)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	599.794.146	-	-	-
Apropriação do lucro											
Dividendos obrigatórios (Cr\$ 0,013 por ação do capital social)	-	-	-	-	-	-	-	(150.000.000)	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	29.989.708	(29.989.708)	-	-	-
Capitalização:											
Subscrição em dinheiro	9.120	9.121	-	10.652	-	10.652	-	-	-	-	-
Incorporação de crédito	1.967.196.546	630.470.948	-	1.517.255.681	-	1.517.255.681	-	-	(2.067.513.350)	(49.860.000)	(1.997.549.824)
Reservas e lucros em suspense	2.178.487.729	154.912.271	(1.917.669.478)	(151.054.689)	-	(2.068.724.167)	-	(264.675.833)	-	-	-
Parcela da variação cambial contabilizada no ativo pendente	-	-	-	-	(17.127.058)	(17.127.058)	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(833.425)	-
Saldo em 31 de dezembro de 1977	<u>13.070.926.372</u>	<u>929.473.628</u>	<u>2.438.234.238</u>	<u>1.517.266.333</u>	<u>-</u>	<u>3.955.500.571</u>	<u>82.403.937</u>	<u>616.230.973</u>	<u>1.462.532.240</u>	<u>120.548.714</u>	<u>234.075.374</u>

(VER NOTAS EXPLICATIVAS)



## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Examinamos o balanço patrimonial da Telecomunicações Brasileiras S.A.-TELEBRÁS levantado em 31 de dezembro 1977 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações patrimoniais e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitos e, conseqüentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

As demonstrações financeiras da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-EMBRA-TEL, foram examinadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, no que se relaciona com os investimentos na Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.-EMBRATEL,

no valor de Cr\$ 3.630.275.971, é baseada no relatório dos outros auditores independentes. Em nossa opinião, baseado em nosso exame e no relatório de outros auditores independentes, conforme acima mencionado, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações Brasileiras S.A. TELEBRÁS, em 31 de dezembro de 1977, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quando a mudança de contabilização, conforme descrito na letra d, da Nota 1.

São Paulo, 8 de março de 1978

Elso Raimondi  
Contador CRC-SP-15907  
GEMEC-RAI 74/109-2-FJ

ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C LTDA  
CRC-SP 8284  
GEMEC-RAI-74/109-PJ

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Telecomunicações Brasileiras S.A.-TELEBRÁS, tendo procedido ao exame do balanço patrimonial, do demonstrativo de resultados e demais documentos referentes ao exercício de 1977 e encontrando-se em perfeita

ordem, e, louvando-se ainda, no parecer dos auditores independentes, opinam que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Brasília, 22 de março de 1978

JOSÉ DUVAL G. FREITAS

ALBERTO ROCHA

RUBENS BARRETO GOMES



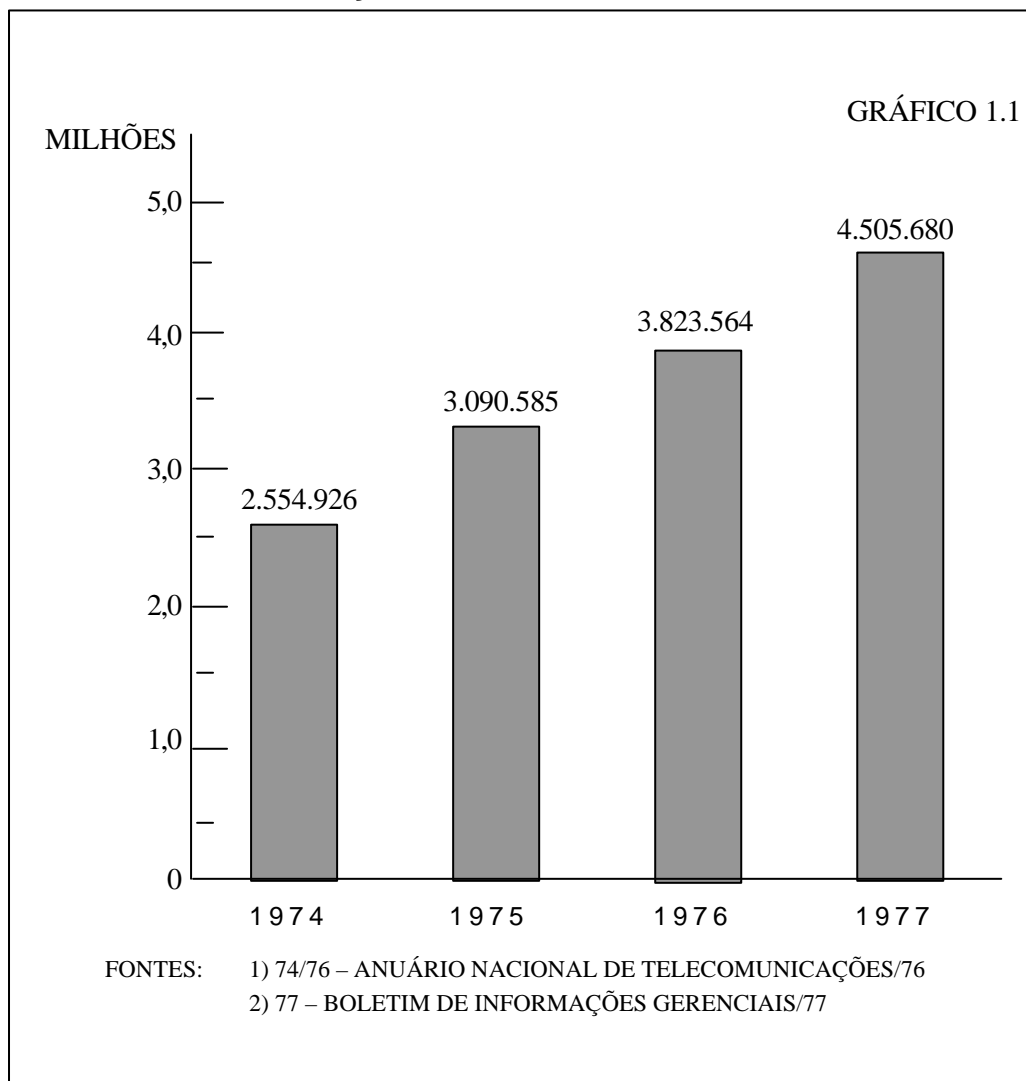


**1977** **Telebrás**  
Relatório da  
Administração

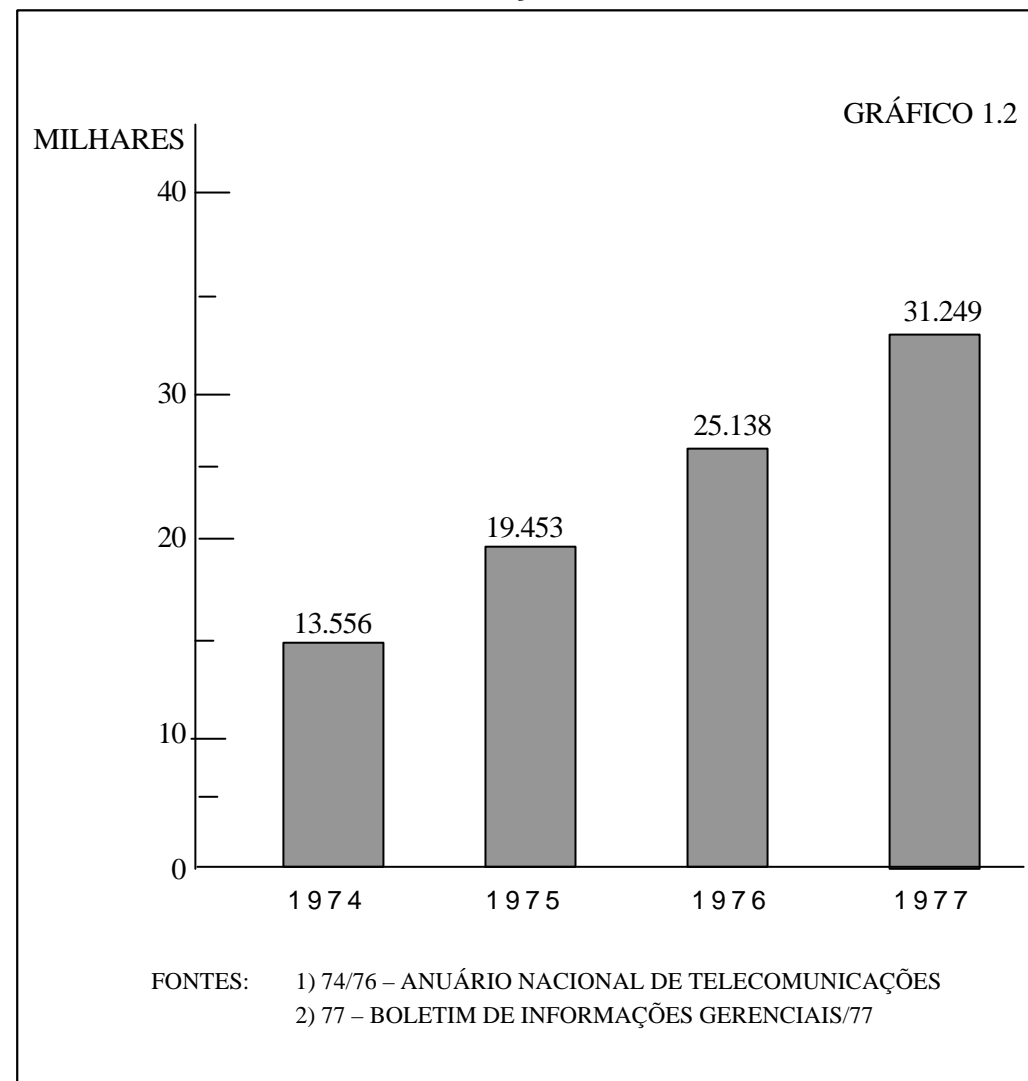
## **Quadros demonstrativos**

---

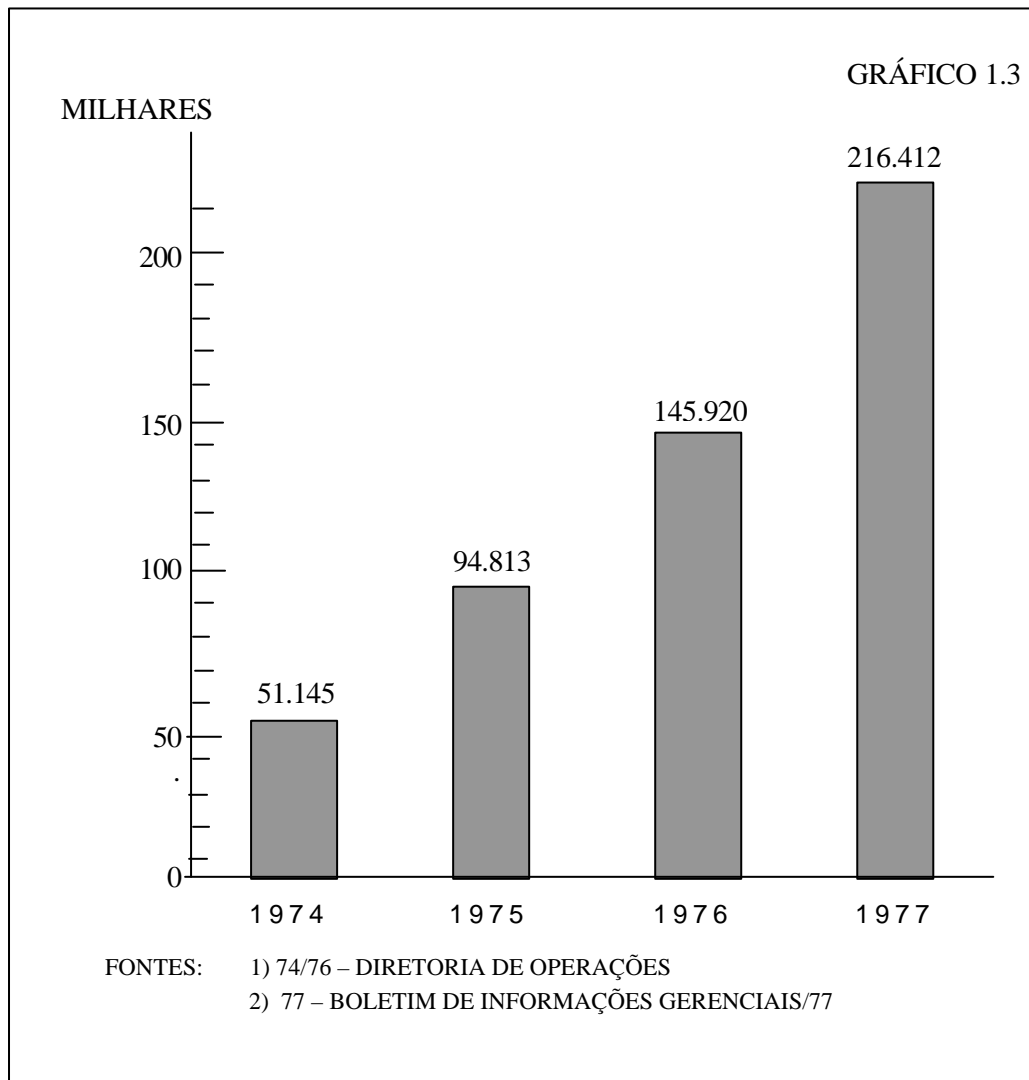
## EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS TELEFONES EM SERVIÇO



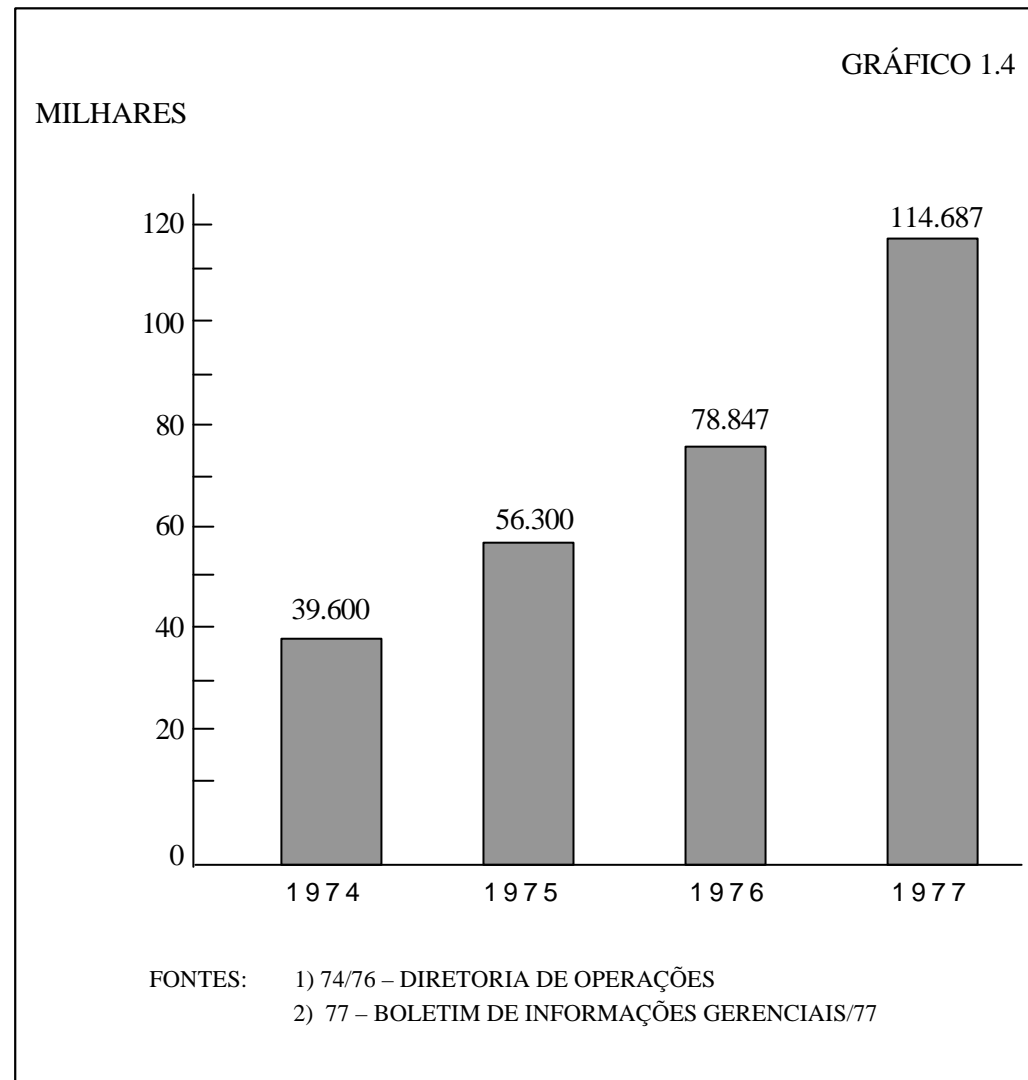
## EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS TELEFONES PÚBLICOS EM SERVIÇO



### EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS TRONCOS DE TRÂNSITO INTERURBANO INSTALADOS



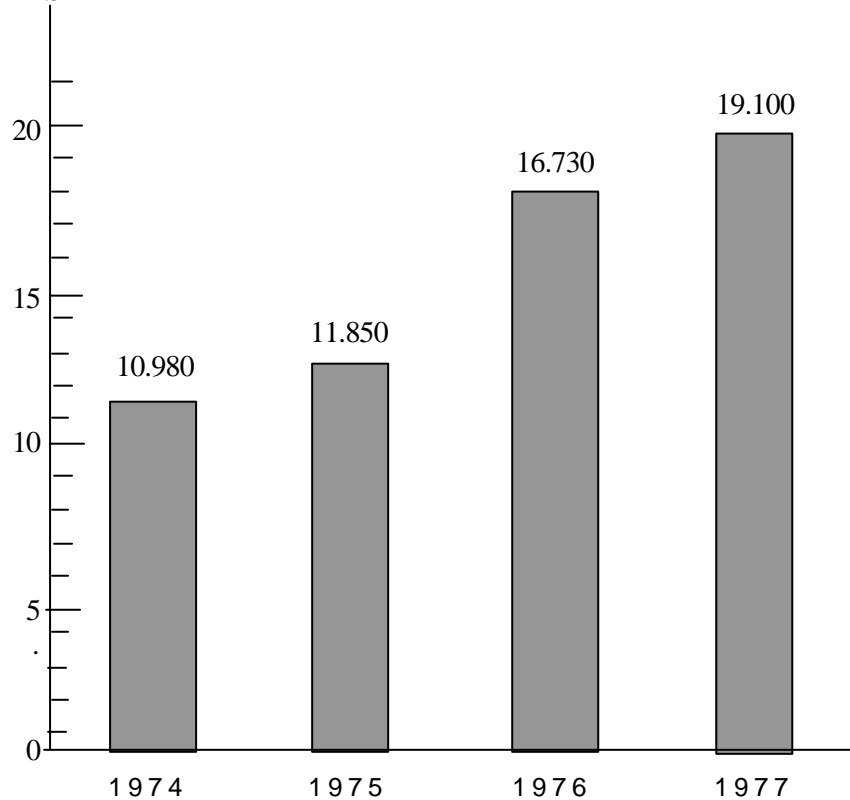
### EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS CANAIS DE VOZ INSTALADOS



**EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS**  
TERMINAIS TELEX INSTALADOS

GRÁFICO 1.5

MILHARES

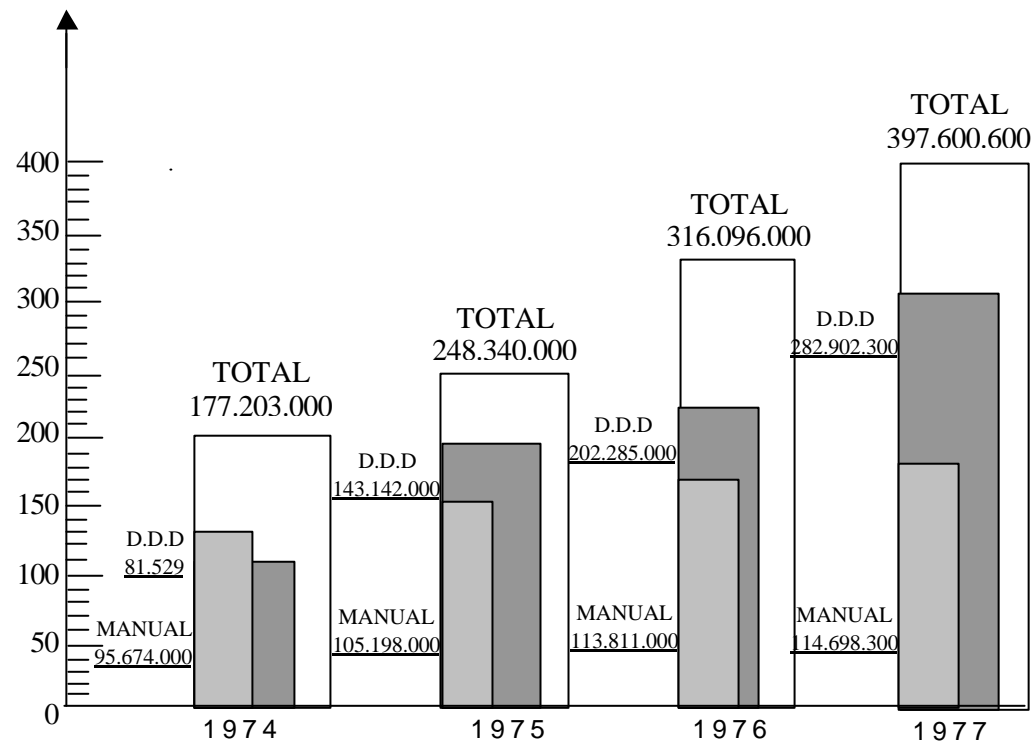


FONTES: 1) 74/76 - ANUÁRIO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES  
2) 77 - BOLETIM DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS/77

**EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS**  
CHAMADAS INTERURBANAS COMPLETAS NO PAÍS

GRÁFICO 1.6

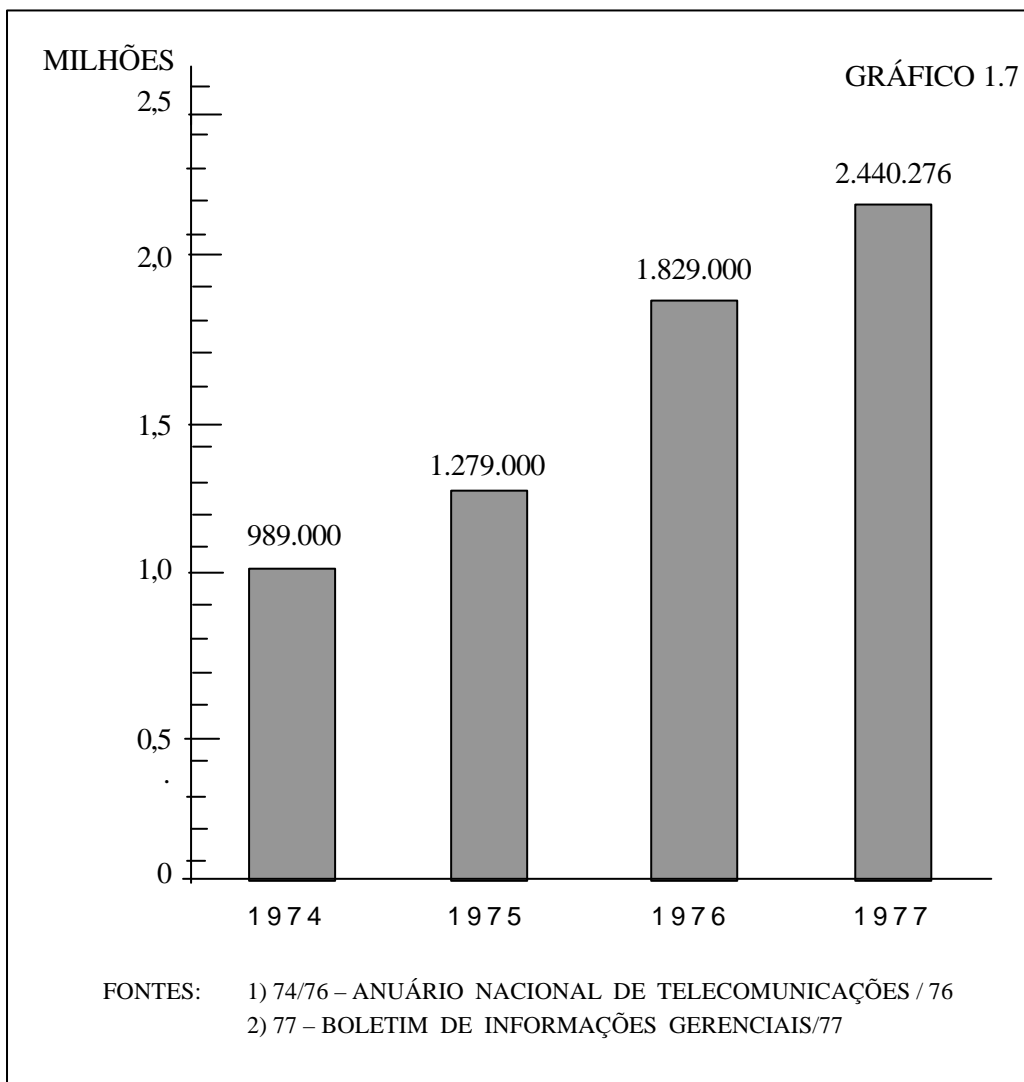
MILHÕES



FONTES: 1) 74/76 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/DEF  
2) 77 - BOLETIM DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS/77

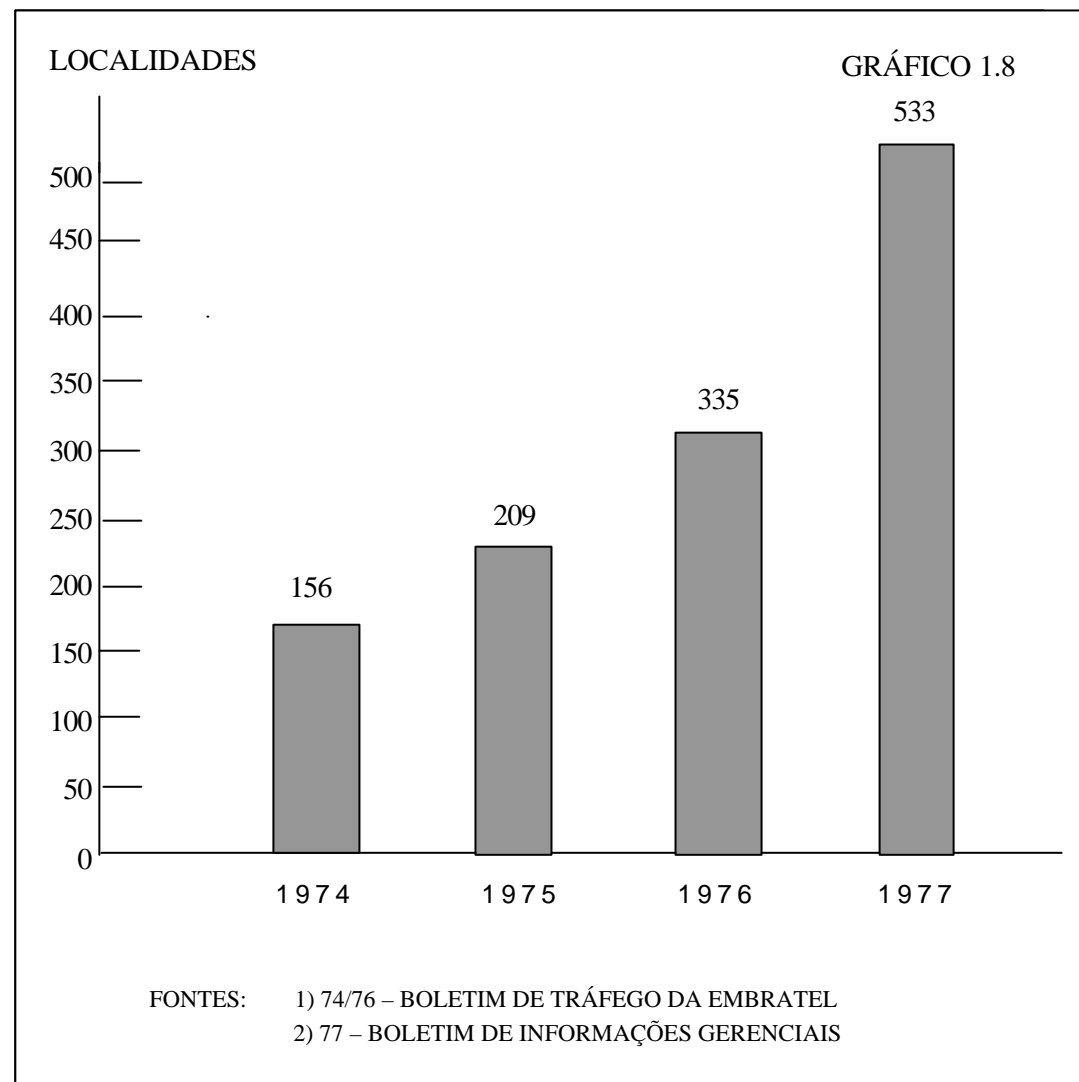
## EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS

CHAMADAS COMPLETADAS INTERNACIONAIS ORIGINADAS  
NO BRASIL



## EVOLUÇÃO DO SISTEMA TELEBRÁS

LOCALIDADES COM DDD



**FORÇA DE TRABALHO DO SISTEMA TELEBRÁS  
EVOLUÇÃO 1974 – 1977**

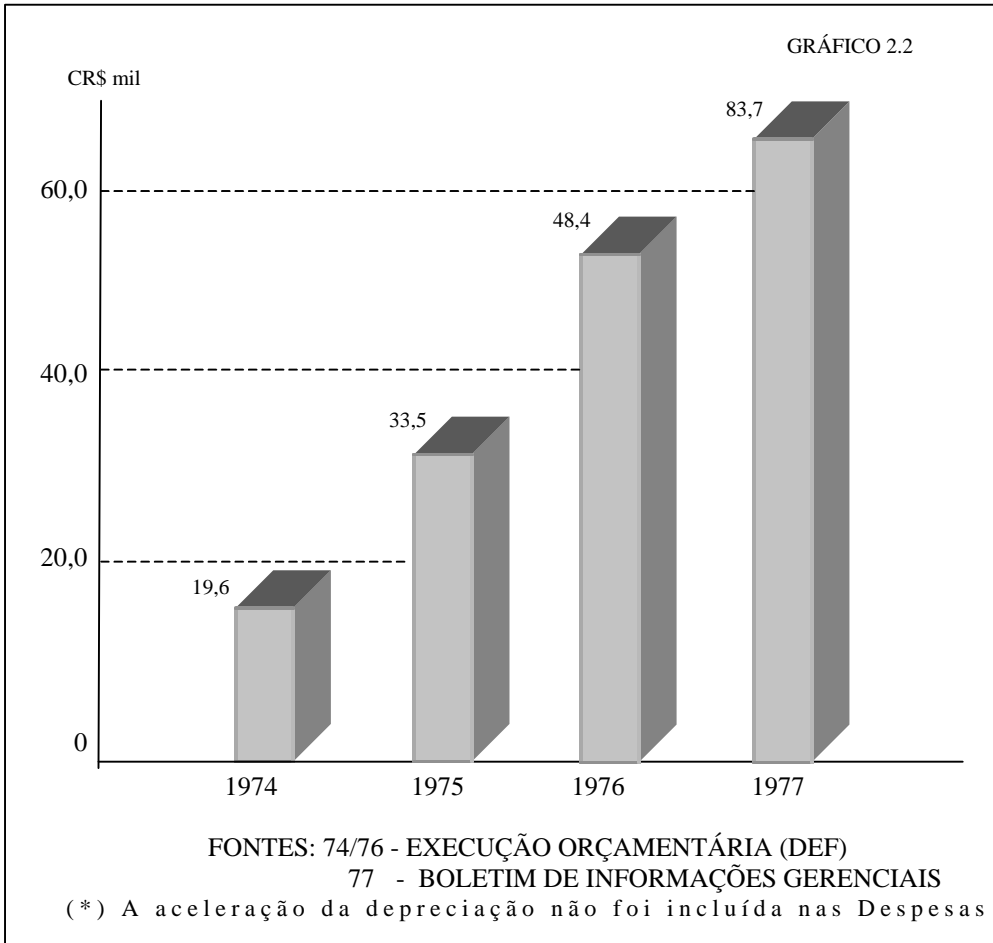
QUADRO 2.1

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>1974</b>	<b>1975</b>	<b>1976</b>	<b>1977</b>	<b>Acréscimo %77/76</b>
<b>I - POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE</b>					
- Superior	4.718	4.962	5.503	5.864	6,4
- 2º grau	14.600	16.779	20.965	23.256	10,9
- Artífice	51.124	53.507	58.244	57.342	(1,5)
<b>TOTAL</b>	<b>70.442</b>	<b>75.248</b>	<b>84.712</b>	<b>86.462</b>	<b>2,1</b>
<b>II - POR ÁREA</b>					
- Operação	59.422	63.842	70.805	75.538	6,7
- Expansão	11.020	11.406	13.907	10.924	(21,4)
<b>TOTAL</b>	<b>70.442</b>	<b>75.248</b>	<b>84.712</b>	<b>86.462</b>	<b>2,1</b>

FONTES: 74/76 – Execução Orçamentária (DEF)  
77 – Boletim de Informações Gerenciais

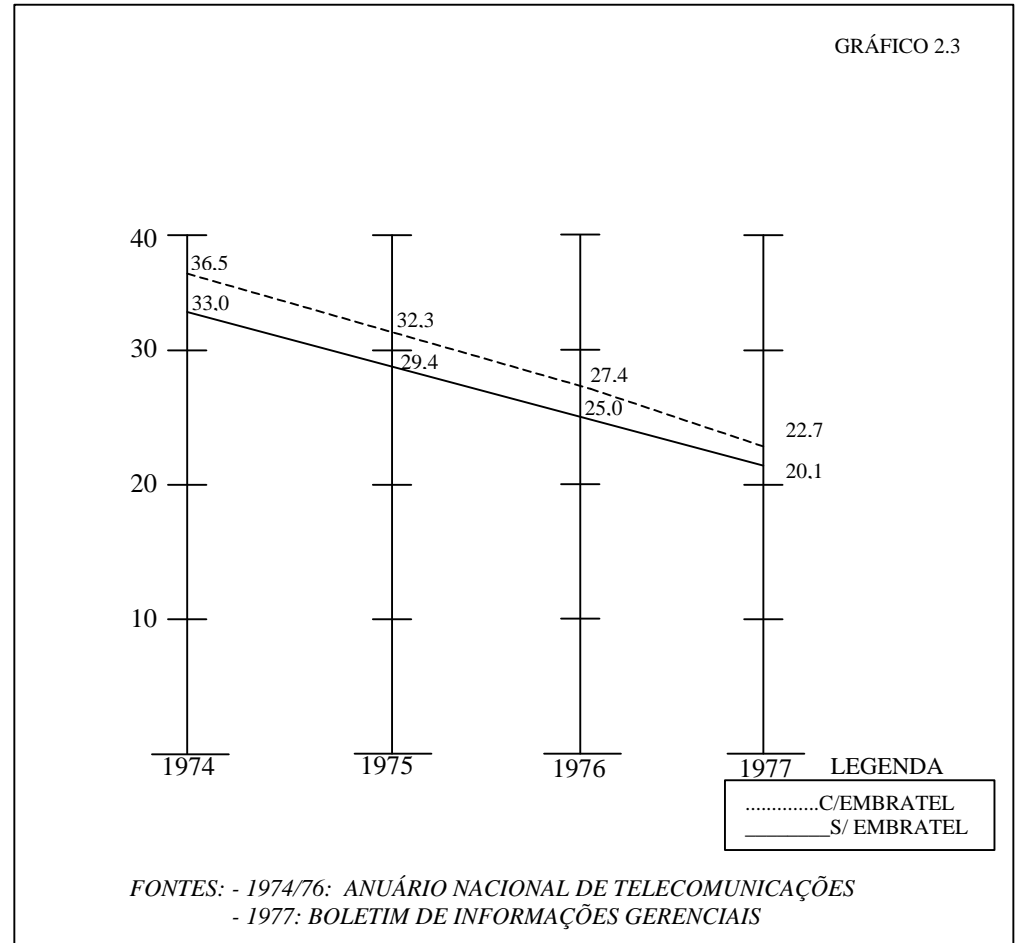
## SISTEMA TELEBRÁS

RENDA LÍQUIDA (\*) POR EMPREGADO DE OPERAÇÃO



## SISTEMA TELEBRÁS

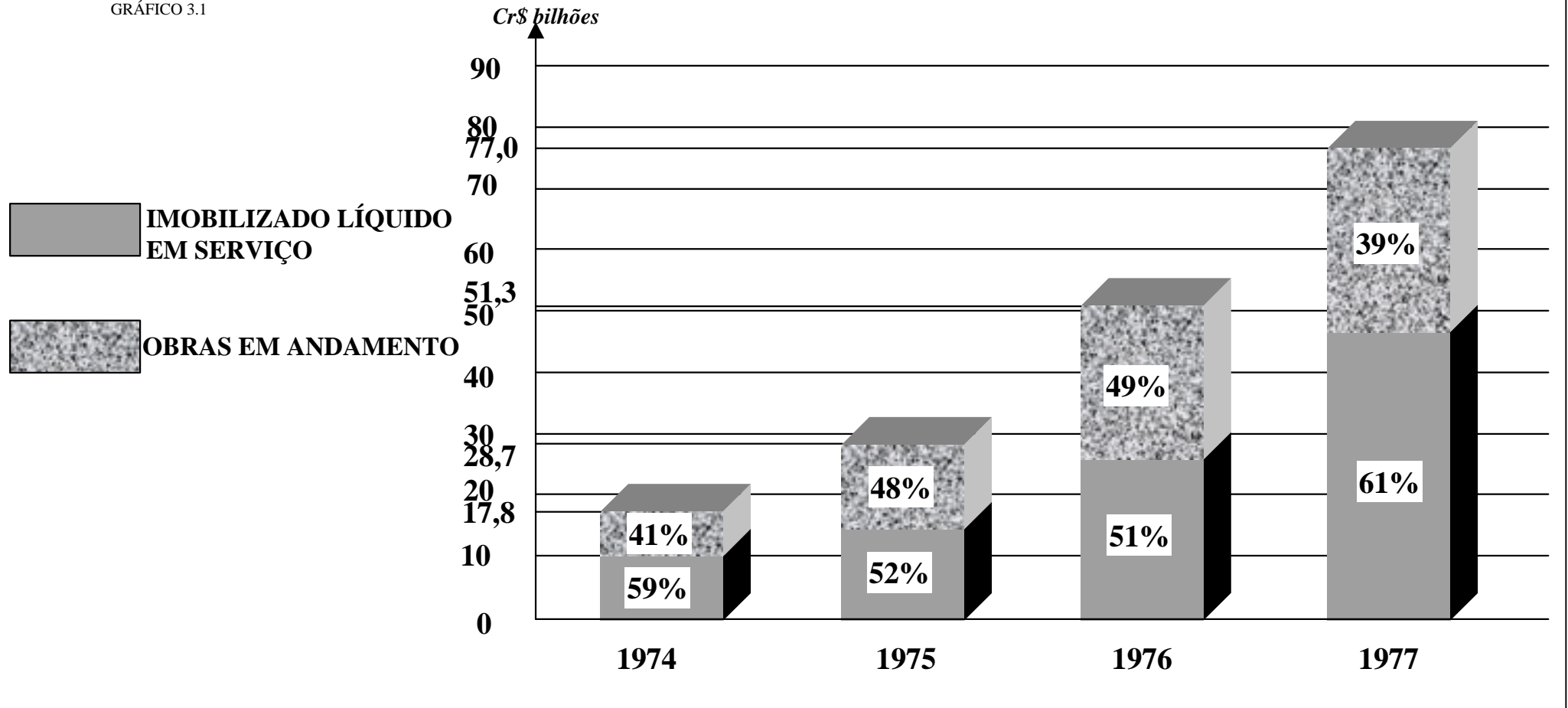
EMPREGADOS/1.000 TERMINAIS





**SISTEMA TELEBRÁS**  
**IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS**

GRÁFICO 3.1



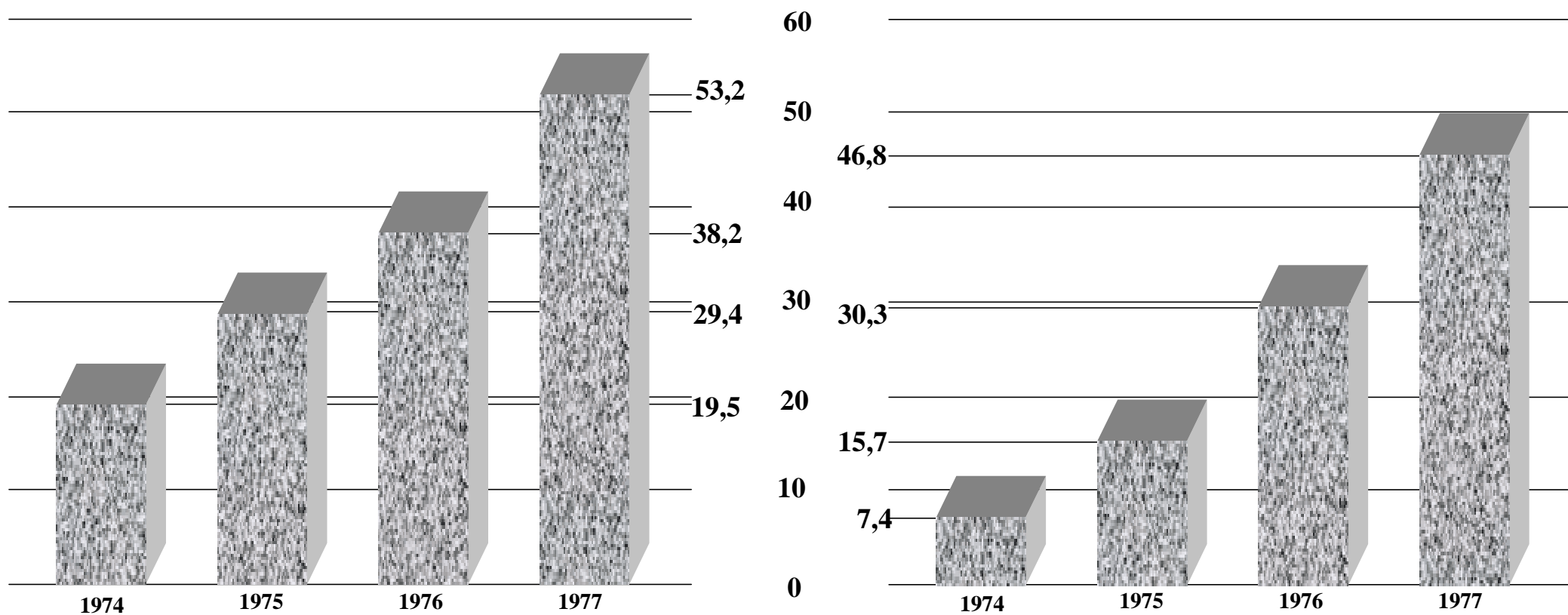
## SISTEMA TELEBRÁS - RECURSOS

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

GRÁFICO 3.2

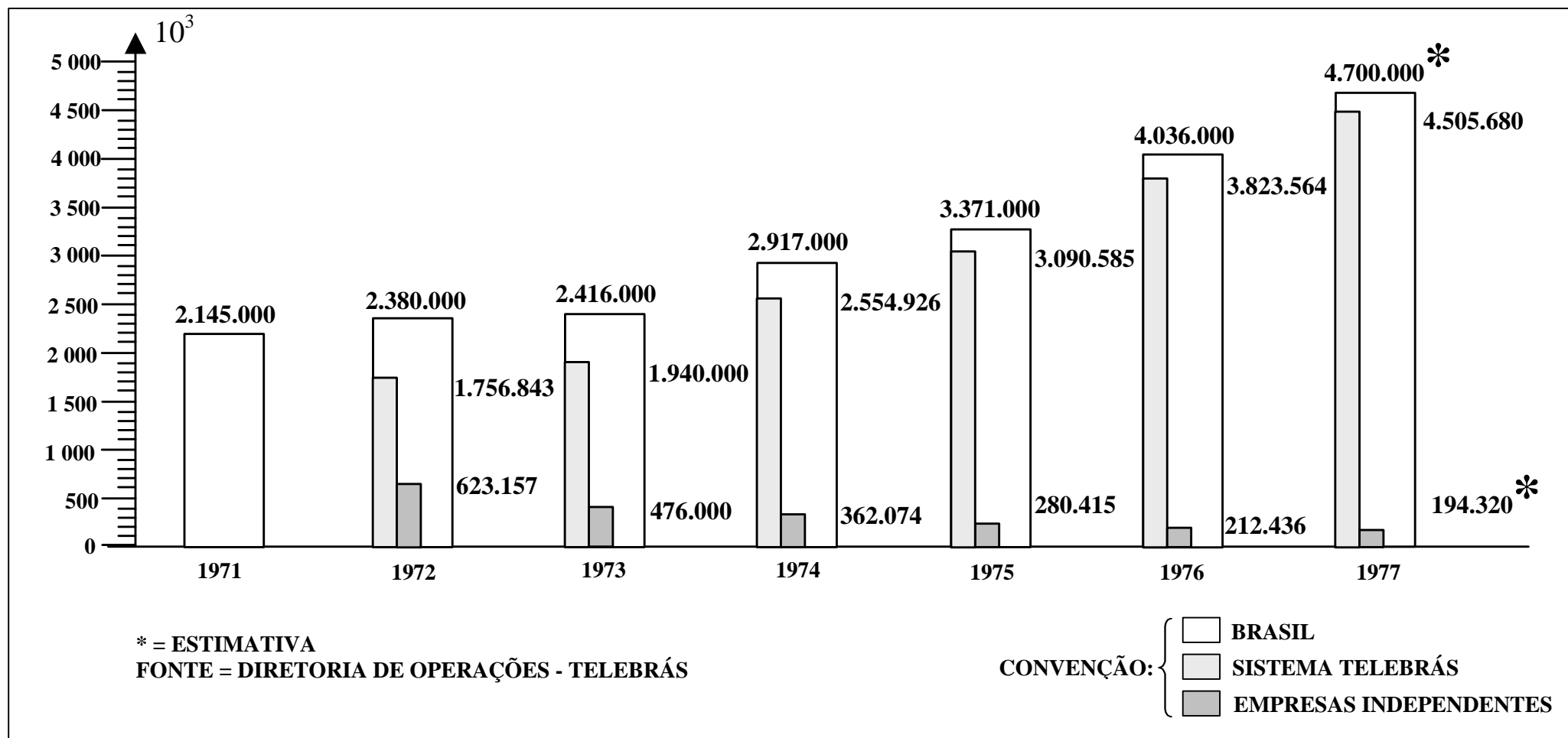
### CAPITAL DE TERCEIROS

Cr\$ bilhões



## TELEFONES NO BRASIL

1971/1977





**TELEBRÁS**

VINCULADA AO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

---